



O ANO QUE PROMETE!

O ano que parecia interminável, enfim, termina! 2015 foi palco de grandes e contínuas lutas enfrentadas pela classe trabalhadora, em um ambiente de disputas ferozes entre diferentes projetos para um país em crise. No olho desse furacão, por mais uma vez na história, petroleiras e petroleiros lutaram pelo maior patrimônio do povo brasileiro: a Petrobrás.

A boa notícia é que o ano terminou. Aos trancos e barrancos, com muitas mobilizações de rua e com uma greve histórica em nosso currículo, conseguimos enfrentar e pautar o debate sobre o futuro e a importância da nossa empresa. Denunciamos a tentativa de privatização da Petrobrás, barramos a venda de setores da estatal e

conseguimos manter todas as conquistas da categoria petroleira em nosso Acordo Coletivo.

Mas 2016 promete! Teremos o desafio de nos mantermos fortes na batalha contra o atual Plano de Negócios e Gestão, a começar por nossa participação no Grupo de Trabalho criado para debater sobre seus impactos e sobre outras alternativas para a recuperação financeira da empresa.

O nosso sucesso na disputa pelo projeto de Petrobrás que acreditamos, no entanto, dependerá essencialmente da nossa capacidade de mobilização, além de nossa unidade com os movimentos sociais. Até por isso, mesmo diante de uma vitoriosa luta em 2015, mantivemos o estado de greve da categoria. Aliás, também seguiremos atentos e

articulados para tratar das pendências dessa greve. Temos o compromisso da Petrobrás de não efetuar punições, assim como teremos a oportunidade de rever o tratamento quanto aos dias parados, mas essas demandas só poderão ser atendidas caso sigamos unidos e fortes.

Dá para perceber, portanto, que nossos desafios não serão poucos! A responsabilidade ainda aumenta quando há uma clara tentativa de golpe pelos representantes da Casa-Grande nesse país, o que também poderá determinar o futuro da Petrobrás e do Pré-Sal. Mas, se pode parecer difícil prever qual será o destino dessa categoria e da nossa empresa em 2016, uma coisa já é certa: se depender da gente, vai ser de muita luta!

MOBILIZAR PARA CONQUISTAR



A LUTA DOS PETROLEIROS E DO POVO BRASILEIRO

2015 foi um ano em que o povo brasileiro ocupou as ruas para lutar em defesa da democracia. Os brasileiros entenderam que para manter suas conquistas tinham que sair de suas casas e do seu trabalho para participar da construção da democracia por meio das manifestações. Através da democracia é que conseguimos manter e avançar em nossas reivindicações.

O petroleiro, também, entendeu que sua participação na luta pela democracia é que vai garantir uma Petrobrás voltada para os interesses brasileiros. A defesa do pré-sal é fundamental para manter a Petrobrás com capacidade de novos investimentos. Esse petróleo descoberto nas águas profundas do litoral brasileiro vai permitir mais recursos para a saúde e educação. Existem diversos projetos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal que visam tirar a Petrobrás do pré-sal. O PMDB, partido do vice presidente Michel Temer, vai apresentar um projeto na próxima convenção do seu partido, que propõe a retirada da Petrobrás do pré-sal. Se aprovado, será uma das bandeiras de luta do partido. Portanto, a defesa da Petrobrás entrará no ano de 2016.

O petroleiro tem que lutar contra o golpe e impedir que Michel Temer assuma, caso Dilma seja derrubada. Se ele assumir, vai tentar colocar em prática as propostas neoliberais de seu projeto chamado "Ponte para o Futuro". Nesse projeto consta a volta das privatizações, que é mais uma ameaça à Petrobrás. O impeachment ou golpe não nos interessa e não interessa ao povo brasileiro. Vai significar um grande retrocesso em nossas conquistas. Impedindo o golpe, o PMDB não terá como colocar em prática suas propostas neoliberais. Mantendo Dilma no governo, teremos mais força para barrar os projetos que tentam tirar a Petrobrás do pré-sal. Os petroleiros e petroleiras vão ter que estar na linha de frente em defesa da democracia e respeito às urnas. Essa vai ser nossa luta em 2016.

DEFENDER A PETROBRÁS
DEFENDER O PRÉ-SAL
DEFENDER A DEMOCRACIA
DEFENDER O RESULTADO DAS URNAS
DEFENDER NOSSAS CONQUISTAS E AS DO POVO BRASILEIRO

EDITORIAL

Faltam apenas alguns dias para comemorarmos o ano novo, esse, que promete e muito! Em 2016 será um ano decisivo para a política brasileira. Teremos a continuidade do processo que pede a cassação do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, que deverá ser julgado em fevereiro pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A análise sobre o pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff também seguirá seu curso. Além disso, será um eleitoral, em que iremos escolher prefeitos e vereadores.

Em 2015 foi um ano conturbado na Petrobrás. Diariamente, vimos a empresa ser bombardeada pela mídia. Casos de corrupção foram o motivo para denegrir a sua imagem aos olhos do povo brasileiro. Vimos um circo sendo montado para tirar a condição de operadora única do pré-sal. O Projeto de Lei do Senado 555, que abre caminho para a privatização de empresas públicas, também é uma ameaça que está em curso.

Além disso, as negociações sobre a Pauta pelo Brasil, defendida arduamente pela categoria em dias de greve, continuará em debate. E, por isso, o engajamento de todos os petroleiros e petroleiras na luta se fará necessária.

O ano que está acabando não foi fácil e a previsão é que em 2016 teremos percalços a transpor. Mas nós sabemos que a união de todos os trabalhadores é a receita para as conquistas. Demonstramos a nossa força e solidariedade em 18 dias de greve em defesa não só dos nossos interesses, mas, também, pela soberania do nosso país. Portanto, o próximo ano será de muita luta.